



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR: EL NIÑO, LA NIÑA E CONSEQUÊNCIAS NO BRASIL

GEOGRAFIA 6ª SEMANA

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE: 04 AULAS

TURMA: ENSINO MÉDIO

PLANEJAMENTO SEMANAL: 18 A 22 DE MAIO DE 2020

(Leia com atenção)

EL NIÑO: CARACTERÍSTICAS DESSE FENÔMENO DA NATUREZA

O El Niño ou o El Niño Oscilação Sul (ENOS) é um fenômeno da natureza que acontece de forma irregular, com frequência de 2 a 7 anos, e gera alterações climáticas nas porções central e leste do Oceano Pacífico Equatorial. Ocorre durante 3 a 4 meses no hemisfério sul e abrange os países circundantes do oceano Pacífico, tal qual a região entre a Indonésia, a Austrália e a costa do Peru. Vale observar que seu nome “El Niño”, do espanhol, significa “o menino”. Essa designação decorre da época em que o mesmo acontece, próximo do nascimento do Menino Jesus (25 de dezembro), no final do ano. Registrado desde 1877, o El Niño tornou-se tema na pauta dos meteorologistas. Isso aconteceu mais precisamente no final da década de 90, uma vez que nos anos de 1997 e 1998 constatou-se um forte El Niño na costa oeste da América do Sul, com elevação de quase dois graus e meio do oceano. Segundo pesquisas, para o ano de 2014 estaria previsto outro intenso evento, fato que não chegou a ocorrer. Entretanto, foi em 1982 e 1983 que foi registrado o mais forte El Niño, com um aquecimento de aproximadamente 6 °C da temperatura do Oceano Pacífico.

Note que para que seja considerado “El Niño”, o fenômeno tem de perdurar pelo menos 3 meses, de forma que a temperatura do mar tende a elevar-se no mínimo meio grau.

O El Niño assinala o aquecimento das águas climáticas do oceano pacífico, uma vez que os ventos alísios (ventos que sopram nos trópicos na região do Equador de leste para oeste) diminuem e, assim, provocam o aquecimento das águas marítimas. Isso afeta as regiões próximas, resultando na falta ou excesso de chuvas e elevações da temperatura. Assim, a corrente de Humbolt afeta a costa de países latino-americanos tal qual o Peru e o Chile.

Para os pescadores da região, esse fenômeno além de abalar o clima, afeta a economia. Isso porque há grande redução de peixes e outros animais marinhos durante a ocorrência do El Niño.

EL NIÑO NO BRASIL

O El Niño afeta grande parte do globo terrestre, ocasionando mudanças climáticas consideráveis, desde o aquecimento demasiado ou a umidade intensa. No Brasil, o fenômeno afeta o índice pluviométrico de determinadas regiões, além do que é responsável pelo aumento das temperaturas. Dessa forma, no norte e nordeste do país são intensificados os períodos de seca e estiagem. Isso desequilibra a fauna e a flora locais, acarretando um maior número de queimadas. Enquanto isso, nas regiões sudeste e sul do país, ocorre um grande aumento da quantidade de chuvas. Isso, de certo modo, também afeta a natureza circundante com desmoronamentos, enchentes, elevação dos níveis dos rios, dentre outras.



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

EL NIÑO NO MUNDO

Outras regiões do globo são afetadas pelo El Niño, como: as ilhas do Pacífico, Austrália, Índia, Indonésia e Sudeste da África. Elas sofrem com a queda do índice pluviométrico durante o verão, que normalmente seria mais úmido, o que gera perdas significativas da fauna e da flora. Da mesma forma, alguns países da América do Sul sofrem com a falta de chuvas e aumento de temperaturas por exemplo, o Chile, a Bolívia, e o Peru. Por sua vez, na costa oeste da América do Sul e na América do norte, países como o Canadá e os Estados Unidos sofrem com o aumento notório das chuvas, o que tem levado a inúmeras catástrofes e enchentes.

LA NIÑA

La Niña é um fenômeno oceânico-atmosférico em que as águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial se resfriam de forma excepcional. Classificado como anomalia climática, acontece, em média, em intervalos de 2 e 7 anos, enquanto entre 9 e 12 meses é o tempo de sua duração. Apesar disso, já houve registro de ter durado mais do que dois anos. O fenômeno foi registrado de forma forte entre os anos 1988-1989, de forma moderada entre 1998-2001 e novamente forte entre 2007-2008.

CAUSAS DO LA NIÑA

La Niña é causado pelo aumento dos ventos alísios, o que faz com que haja acúmulo de águas quentes para o oeste. Além disso, a diminuição da temperatura da superfície do mar no Pacífico Equatorial Leste é mais um fator que colabora para a sua ocorrência.

CONSEQUÊNCIAS DO LA NIÑA

A mudança climática é a principal consequência do acontecimento. Além dessa alteração, os padrões de vento mudam, tal como as chuvas. Isso acontece em várias regiões do mundo e prejudica as plantações e, conseqüentemente, afeta a economia. Enquanto há regiões em que há um grande aumento de chuva, há outras em que não chove.

CONSEQUÊNCIAS DO LA NIÑA NO BRASIL

No Brasil, chove em abundância na região da Amazônia, o que causa enchentes. Na região Sul, por outro lado, a falta de chuva resulta em seca, bem como há um considerável aumento de temperatura.

LA NIÑA E EL NIÑO: DIFERENÇAS

Enquanto no fenômeno de La Niña há resfriamento de águas, no El Niño o que acontece é que as águas do Pacífico aquecem.

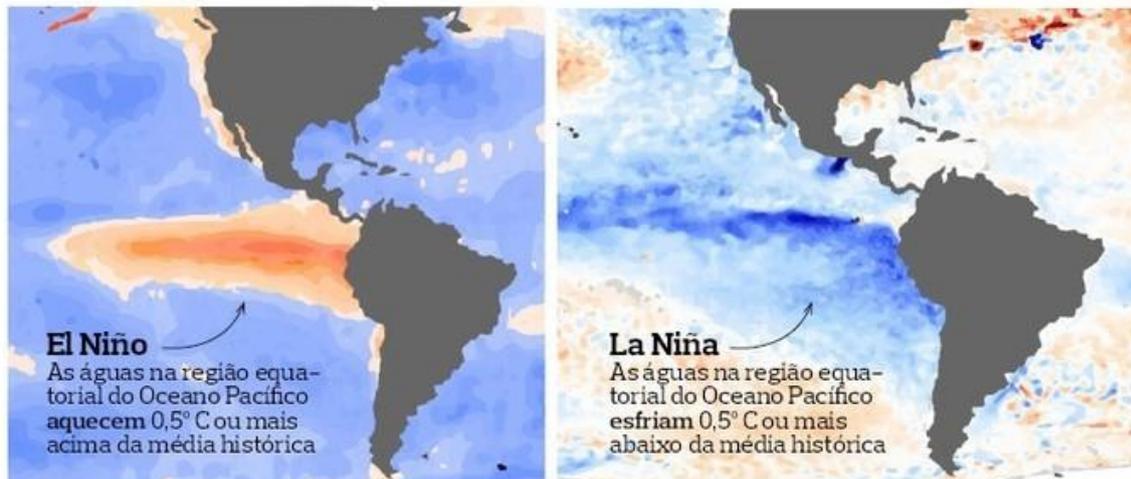


Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Variação da temperatura no Oceano Pacífico



Por isso, os fenômenos cujos nomes do espanhol significam respectivamente “a menina” e “o menino”, caracterizam-se por serem opostos. O termo niño refere-se ao Menino Jesus, em decorrência de acontecer nas proximidades do Natal, enquanto o termo niña surgiu como seu oposto, dadas as características serem diferentes. Mas nem sempre foi assim, o fenômeno La Niña chegou a ser chamado de El Viejo ou até Anti-El Niño. A frequência com que La Niña acontece é menor de que a do El Niño, conforme registros das últimas décadas.

Atividades Complementares

Escreva a data em seu caderno e o título do conteúdo. Em seguida, escreva as perguntas abaixo em seu caderno e responda-as.

1) Sobre o “El Niño” é correto afirmar que:

- a) É um grande causador de Tsunamis, juntamente com os ciclones no continente asiático.
- b) É causado pelo resfriamento das águas do Pacífico.
- c) É causado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Atlântico norte e sul.
- d) É causado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico central e oriental.
- e) É causador de Tsunamis e ciclones extratropicais

2) Tanto o El Niño quanto o La Niña são fenômenos atmosféricos que representam uma série de alterações no sistema formado pelos oceanos e pelo clima, envolvendo principalmente o Oceano Pacífico nas proximidades do oeste da América do Sul. Ambos produzem alterações no clima de todo o planeta.

A principal diferença entre o El Niño e o La Niña é:

- a) O El Niño promove secas em todos os continentes, e o La Niña é responsável pelo aumento das chuvas.



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- b) O El Niño surge do aquecimento das águas oceânicas, enquanto o La Niña surge de seu resfriamento anômalo.
- c) O El Niño atua no hemisfério sul, ao passo em que o La Niña atua no hemisfério norte.
- d) O El Niño provoca uma onda de umidade excessiva em todos os lugares, enquanto o La Niña é responsável pela seca extrema.
- e) O El Niño é um fenômeno natural cíclico, e o La Niña é de responsabilidade das atividades humanas.
- 3) Pesquise sobre as consequências que esses fenômenos já deixaram registrados em nosso país e região sul.
- 4) O El Niño e a La Niña influenciam na pesca? Quais as consequências?